

PREMIAÇÃO IAB — 70-71

O Instituto de Arquitetos do Brasil, Departamento de São Paulo dando prosseguimento à premiação que periodicamente oferece aos arquitetos de São Paulo, acaba de regulamentar e dar início aos trabalhos de premiação do biênio 70/71 para obras concluídas e projetos de todas as categorias. Alguns aspectos são novos nessa premiação, que antes era anual e agora caracteriza toda a atividade dos profissionais e do mandato de uma Diretoria Competente.

Assim, desta vez, o IAB institue: «a) uma seleção bienal destinada a destacar obras projetadas e construídas, e trabalhos escritos diretamente relacionados com a Arquitetura; b) uma exposição bienal envolvendo, basicamente, os trabalhos selecionados, com o objetivo de levar ao conhecimento do público, em particular e em geral, e em caráter permanente, um levantamento do trabalho efetuado pela classe de Arquitetos». «Essa seleção consistirá na premiação dos trabalhos mais representativos no conjunto dos trabalhos da produção realizada bienalmente por profissionais ligados ao Departamento de São Paulo do IAB, e que tenham contribuído efetivamente para a formação cultural da região e do país e para a afirmação da Arquitetura Brasileira».

Todos os trabalhos selecionados participarão automaticamente da Premiação Bienal do IAB Nacional. Os tipos de trabalhos que o Juri de Seleção e Premiação escolherá serão relativos a Projetos, Obras Construídas, Projetos Industriais, Programações Visuais ou Textos (trabalhos escritos) inscritos nos seguintes setores: habitação (unifamiliar, coletiva, conjuntos habitacionais, planejamento habitacional, etc.); cultura (edifícios para fins educacionais, culturais e religiosas, planejamento de conjuntos educacionais e culturais, etc.); trabalho (edifícios para fins industriais, comerciais e financeiros, planejamento de conjuntos para esses fins, etc.); lazer (edifícios para fins esportivos e recreativos, planejamento de conjuntos para estes fins, etc.); planejamento regional e urbano. Tudo podendo abordar, edificações, conservação e restauração de edificações de caráter histórico, artístico ou não; arquitetura de interiores; arquitetura paisagística; objetos industriais; programações visuais; urbanismo e estudos rurais e regionais.

Como se percebe, toda uma atividade que pode ser exercida pelo arquiteto, estará representada nesta exposição e poderá ser premiada. De qualquer modo teremos uma comvente mostra do que se produz em São Paulo em matéria de concepção arquitetônica. O que importará, artes de mais nada, é a unidade fixada nesta premiação. Porque o anseio mais amplo do arquiteto é solucionar desde o mais simples ao mais dramático problema humano em termos arquitetônicos e com caráter brasileiro, tudo unido à expressão plástica mais legítima.

Um júri composto por 3 membros está atualmente selecionando os trabalhos que concorrerão aos prêmios Rino Levi e Carlos Millan e ao diploma de participação na mostra bienal do IAB. Este júri é constituído pelos arquitetos Maitrejean e Sanovicz, indicados pelo IAB e Corona indicado pelos expositores e tem 15 dias para o seu laudo, depois do que os selecionados terão tempo suficiente para preparar seus trabalhos e o IAB escolher data para a exposição final.

Pelo grande número de trabalhos apresentados para esses Prêmios 70/71 temos a certeza que desta vez o IAB terá oportunidade de realizar uma grande exposição que terá chance de mostrar ao público uma honrosa tarefa que é essa do arquiteto enfrentar os mais variados problemas e cumprir o seu papel do modo mais perfeito possível.

Isso vai ressaltar ainda mais uma vez que em São Paulo a produção arquitetônica de um ano ou dois não é atribuída nem em 1% ao arquiteto, como as estatísticas nos afirmam, o que é bastante lastimável. Que se veja esta próxima exposição e que se reconheça a alta qualidade da produção das obras de arquitetura que os arquitetos paulistas são capazes de realizar. Lutemos pela ampliação do mercado de trabalho, que aí está erroneamente atribuído, para que o arquiteto cumpra de fato sua missão. O objeto de consumo atingirá a massa quando for reconhecido pela sua qualidade insofismável. Arquitetura para o arquiteto, na sua totalidade! E teremos grande benefício social e humano, ao lado de uma produção estética de primeira ordem.